

[A]bela, 1758, 16 de Maio

Memória Paroquial de Abela, Comarca de Azeitão

[ANTT, Memórias paroquiais, vol. 6, nº 82, p. 599 a 601]

“/p. 599/

Excelentissimo e Reverendissimo Senhor

Pellos entorrogatorios que Vossa Excelencia remeteo a esta freguezia de Nossa Senhora A Bella, informo:

Na provincia do Alentejo está situada a dita freguezia e pertensse ao arcebispado de Evora; hé comarca de Azeytão e termo da villa de Santiago do Cassem.

No presente não tem donatario, acha-se devoluta à Coroa. Sua apresentação hé na Meza da Com[s]ciencia e Ordens, cuja se foi pellos Senhores Dezembargadores della por determinação

do Fidelicimo el-Rey meo Senhor que a confirma.

Vezinhos tem dezesete fogos; cento e setenta e sinco. O numero das pessoas são seiscentas e quinze, pouco mais ou menos, pello rol dos confeçados; os maiores e menores que satisfazem ao preceito.

Está situada a dita freguezia e desta parochia em planice, vulgo vargem, e della nenhumas povoaçoins se descobrem. E desta distam duas, as mais perto duas legoas, e outra mais contigua huma legoa; e de sinco para sima as mais.

Hé freguezia felial à matrix da villa de São Thiago de Cassem. Não tem aldeias.

Está a parochia distante das cazas, mais perto, quinhentos passos, pouco mais ou menos, excepto da caza do sanchristão, que se acha conexa ao adro da parte de fora.

Orago hé de Nossa Senhora A Bella, vulgo As[s]umpção a quinze de Agosto. Tem sinco altares, nos quais existem no mayor a dita Senhora, o Santo Menino Jezus, o Senhor São Pedro. Nos coleterais hum quadro das Santas Almas, Nossa Senhora da Conceição, a Senhora Santa Luzia, a Senhora da Graça, o martir São Sebastiam, Nossa Senhora do Rozario, o Senhor São João Baptista, o senhor Santo Antonio, Nossa Senhora das Candeias. Naves não as tem. Irmandades confirmadas, três: Nossa Senhora A Bella, Nossa Senhora do Rozario e as santas Almas. Os mais são confrades.

O parocho hé freire professo da Ordem de São Thiago de Espada. Sua apresentação hé pela Meza da Con[s]ciencia e Ordens que o fazem os Senhores Dezembaradores [i.e. Desembargadores] della por determinação do Fidelicimo el-Rey, meo Senhor, que o confirma como já disse.

Sua renda são des mil réis em dinheiro, mas destes se pagam mil e quatrocentos, pouco mais ou menos, aos meninos orphãos e para a festa do patrão, o Senhor São Thiago; dous moyos e meyo de trigo para a congrua do parocho e dous moyos de sevada para a besta.

Não há beneficiados, nem coadjutor algum.

Conventos não há, nem hospital e caza da misericórdia.

Há huma ermida do Senhor São Brissos, distante da dita parochia huma legoa, anexa a esta mesma parochia.

Romagem não acordem contenuados mas sim no dia em que se lhe costumam fazer festa ou dizer missa que hé a//

/p. 600/

treze do mês de Novembro.

Os frutos que os moradores recolhem em mais abundância hé trigo, sendo que muito lemitado pella calidade das terras por menos fertins, e senteio, sevada e algum milho sameyam neste país.

Não há juis, senam a quem chamam da Ventena.

Não hé couto. Nem memoria que florescessem homens em letras ou armas ou especial vertude

Não há feiras.

Do arcebispado, capital de Evora, hé distancia de dezouto legoas; e da capital Reino de Lisboa, vinte e huma.

Não há fonte de memoria, nem lagoa celebre, nem porto de mar.

Com o terremoto do dia primeiro de Novembro houve algumas ruinas nos edeficios, porem acham-se reparados de modo possivel.

Tem de comprimento a largura, a dita freguezia, duas legoas e meia. Seo principio na mina do Bicho, da parte do Nascente, e fim no Sercal Rico da do Poente.

Os brassos e alagoa do Aranho da parte do Norte e a Sobreira do Cano da do Sul.

Rio

Há hum a que chamam d'A Bella. Seu nascimento hé nos Marmeleyros, freguezia de São Francisco da Serra do mesmo termo, distante desta, legoa e meia, e finda no rio Sadão.

O seo cursso hé arrebatado emana da parte do Poente para o Nascente. Concerva pictos , barbos, vulgo sicoins, bordallos e em mais abundância pardelhas.

Hé izento e sem penção para quem quer nelle pescar.

Seca-se sim em muitas partes.

Neste, há moinhos quatro.

Pontes não as tem, de qualidade alguma, nem engenhos.

O tal rio tem sua corrente tinta passos, pouco mais ou menos, junto à dita igreja. E socedeo que no dia sete de Novembro da Era de mil e setecentos e sincoenta haver huma enchente que entrou dentro na igreja e subio a agoa altura das piramedes dos santos donde se acham colocados. Sendo que nenhum se inondou. E na sanchristia cresceo des palmos de altura, fazendo dar de si o arco da capella-maior hum palmo para a parte do pavimento. Demolio quazi todos os estrados das sepulturas por não ficar nenhũa em seo lugar.

E da mesma forma os caixõis e bancos e tudo o mais que na igreja havia, levando tãobem o adro todo, e hum pegão opôs-se, sendo estes de cal e areia. E as vestimentas, frontais, toalhas, os deicham incapazes para o menisterio por cheios de lodo e mais emundice. E se não pode dizer missa mais de outo dias.

E no dia vinte e outo do dito mês supra, sendo que na Era de mil e setecentos e sincoenta e sete houve outro quazi semelhante no cre[s]cido das agoas, mas nos mais efeitos o mesmo.

Nam//

/p. 601/

há metais nem canteiros de pedra, nem outra qualquer qualidade de materiais.

A qualidade do sitio hé quente.

Creações de toda a qualidade de gados.

Há senteio em pouca abundancia, e da mesma sorte plantas, mas mais silvestre.

E nada mais digno de memoria neste país ao meo parecer, motivo porque não dou relação.

A Bella, de Maio, 16 de 1758.

as) O padre, Miguel Dias Chaveyro

Hé comarca de Azeytão, como já disse, mas hé enquanto à provedoria, mas a ouvedoria hé de Campo de Ourique.//”